

Preços Agropecuários: alta de 1,25% na terceira quadrissemana de abril

Na terceira quadrissemana de abril de 2009, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 1,25%. O índice dos produtos de origem vegetal (IqPR-V) teve variação positiva de 2,30%, enquanto que o índice dos produtos de origem animal (IqPR-A) apresentou variação negativa de 1,34% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Abril de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,25 %	1,32 %
IqPR-V	2,30 %	3,86 %
IqPR-A	- 1,34 %	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR fica em 1,32% e o IqPR-V (produtos vegetais) sobe para 3,86% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Abril de 2009.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação (%)
		3ª Março	3ª Abril	
VEGETAL	Amendoim	19,89	18,28	-8,11
	Arroz	43,00	40,30	-6,28
	Banana nanica	5,66	8,36	47,74
	Café	252,78	259,80	2,78
	Cana-de-açúcar	273,77	276,94	1,16
	Feijão	68,08	63,41	-6,86
	Laranja p/ Mesa	10,76	11,34	5,41
	Milho	17,49	17,21	-1,59
	Soja	43,02	43,64	1,44
	Tomate p/ Mesa	24,92	27,10	8,76
Trigo	29,75	30,40	2,18	
ANIMAL	Carne Bovina	77,31	76,38	-1,20
	Carne de Frango	1,72	1,62	-5,93
	Carne Suína	39,83	43,89	10,19
	Leite B	0,72	0,72	0,99
	Leite C	0,63	0,63	0,00
	Ovos	46,05	45,68	-0,82

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: banana (47,74%), carne suína (10,19%), tomate (8,76%) e laranja para mesa (5,41%) (Tabela 2).

A grande elevação nos preços da banana é justificada pelo aumento do consumo que ocorre no outono e pela redução na velocidade de crescimento dos cachos (devido a temperaturas mais amenas), provocando atraso na produção. Os preços de fevereiro e março de 2009 foram excepcionalmente baixos fazendo com que a evolução normal dos mesmos, em abril, apresente variação acentuada.

Ao contrário da banana, a variação de preços do tomate está desacelerando pois a base de comparação (preço do mês anterior) também se elevou dentro do padrão de variação estacional observado nos últimos anos.

O persistente aumento dos preços da laranja de mesa, após o fim do verão, foge do comportamento típico. O esperado para abril era queda de preços.

Também os preços da carne suína apresentam variação atípica. Pelos padrões de comportamento do mercado interno, os preços em abril deveriam estar em queda, mas a influência das exportações (afetadas pela crise internacional) alterou o padrão. Os preços caíram quando deviam estar elevando-se, pressionados pela demanda de fim-de-ano do consumidor brasileiro e, agora, se recuperam com a retomada de encomendas externas, além da diminuição da oferta no mercado interno. Assim, os suinocultores reduziram a produção em função dos baixos valores recebidos nos últimos meses. A ocorrência de gripe suína (apesar de não haver nenhum registro de contaminação em suínos, do animal para o homem e vice-versa) na América do Norte já provoca restrições dos importadores russos que deve favorecer os produtores brasileiros.

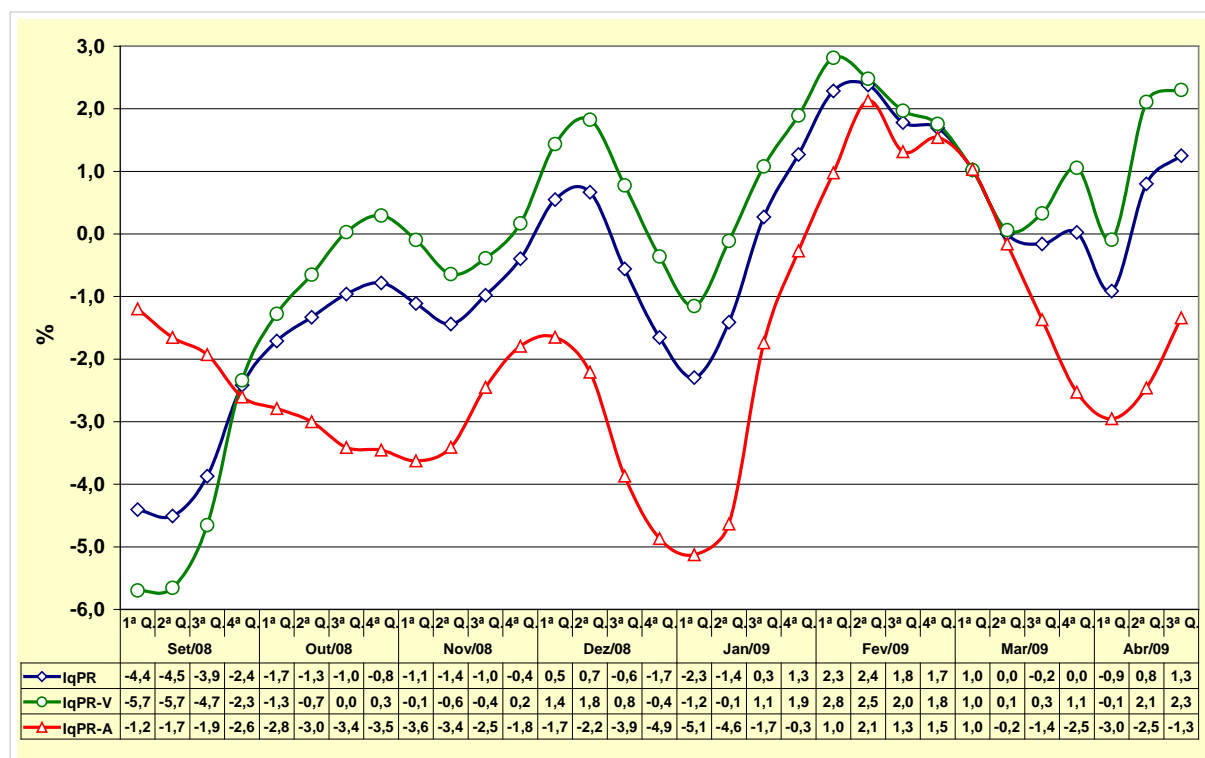
Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de abril foram: amendoim (8,11%), feijão (6,86%), arroz (6,28%) e carne de frango (5,93%) (Tabela 2).

A queda nos preços do amendoim começou a atenuar-se, preparando-se para a inversão de tendência nas próximas semanas.

Os preços do feijão, embora em ritmo menos acelerado, continuaram a cair a níveis que reduzem a lucratividade dos produtores a valores próximos de zero, podendo não cobrir os custos daqueles menos eficientes.

Os preços recebidos pelos produtores paulistas de arroz vêm caindo, depois de atingir patamar bem acima do ano passado e do produto concorrente gaúcho.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de



setembro de 2008 à 3ªquadrissemana de abril de 2009.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços mostra a manutenção da tendência da alta verificada na quadrissemana anterior, sendo que o IqPR e o IqPR-V (produtos vegetal) avançaram 0,5 e 0,2 pontos percentuais, respectivamente. Para o IqPR-A (produtos animal), o índice subiu 1,1 ponto percentual seguindo a tendência de alta,

entretanto manteve-se negativo. O comportamento dos índices está dentro do padrão esperado para o período, já que com o início da entressafra para a maioria dos produtos que compõem os índices, estes apresentam suas cotações em tendência de alta, justamente pela menor oferta destes produtos.

Interessante destacar a diferença estrutural do comportamento dos preços na primeira metade deste primeiro semestre, que se mostra muito distinto do verificado em igual período do ano anterior, em especial para aos alimentos. Em 2008, quando os preços do feijão e do arroz atingiram valores muito altos (chegou a faltar arroz nas prateleiras de grande rede de supermercado norte-americana) levou a questão da fome às manchetes em todo mundo; isso quando a crise econômica mundial ainda não havia manifestado sua face mais dura. Naquele período governos capitalistas centrais e organismos internacionais revelaram preocupação com os efeitos perversos da fome. Agora, contraditoriamente, quando grassa o desemprego e a crise está irradiada, a fome deixou as manchetes. E nada indica que tenha sido superada.

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 7 apresentaram queda (4 de origem vegetal e 3 produtos de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br
Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 24/03/2009 a 23/04/2009 e base =23/02/2009 a 23/03/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>